

# Porto sem Papel inicia em 20 dias

Projeto criado para agilizar liberação de mercadorias nos portos brasileiros entra em operação em 1º de maio no Porto de Santos

DIOGO CAIXOTE

DA REDAÇÃO

O Porto Sem Papel, que irá desburocratizar a liberação de mercadorias no setor portuário, já tem data para começar a funcionar e será no Porto de Santos. O ministro da Secretaria de Portos da Presidência da

## Saiba mais

### Como irá funcionar

O exportador procura uma agência marítima para alugar um espaço a bordo de um navio



Com o Porto Sem Papel ele vai introduzir os dados no sistema e, via Internet, as informações são automaticamente enviadas a cada uma das autoridades portuárias

O próprio agente, na maioria das vezes, tem um despachante aduaneiro de sua confiança



Este é o profissional que prepara a documentação para as autoridades intervenientes, promovendo, de fato, a exportação



### As vantagens

**Agilidade**  
O processo todo é mais ágil, pois não há duplicidade de informações

**Accessibilidade**  
O processo é online, o que permite que os órgãos fiscalizadores cruzem dados com mais facilidade

**Simplicidade**  
O sistema é simples de ser utilizado. Três dias de treinamento são o suficiente

**Economia**  
Elimina-se papel. Segundo estudos, uma base de 3,7 milhões de folhas A4 por ano para cada órgão

INFOGRÁFICO: EDITORIA DE ARTE/AT

República, Pedro Brito, anunciou que em 1º de maio o sistema será estreado, porém de forma híbrida, ainda com a presença do papel.

Do ponto de vista operacional, o Porto Sem Papel irá reunir todos os órgãos de liberação de mercadorias em um único ambiente virtual. Assim, os usuários poderão acessá-lo e

insérer as informações exigidas por todos os órgãos anuentes de uma só vez, eliminando re-trabalho. Do ponto de vista lógico, o sistema é apenas uma

máscara e um banco de dados, que alimentará os programas individuais das entidades que atuam no sistema portuário, como Receita Federal, Mari-

nha, Ministério da Agricultura, Anvisa e Polícia Federal.

Até o ministro ser questionado por *A Tribuna*, não se sabia a data para o início do funciona-



Contêineres em terminal santista: menos burocracia nas operações

mento do programa. A única certeza era que os agentes dos órgãos iniciaram seus treinamentos sobre o sistema.

A ideia, segundo Brito, é que o Porto Sem Papel funcione ainda com a presença de formulários em papel por três meses. Depois disso, os pedidos só serão aceitos eletronicamente. "Não teria lógica ter um trabalho deste e o papel continuar. Então, este prazo é para os usuários se adaptarem e eliminarem o papel", destacou.

O ministro ainda afirmou que não haverá aplicação de multas por parte do novo programa, como aconteceu nos sistemas de cada órgão, dependendo do erro cometido. "O Porto Sem Papel faz a integração. Penalidades que eventualmente ocorram serão de cada órgão, apenas se alguém descumprir a regra deles".

Além do Porto de Santos, o sistema vai começar a funcionar em 1º de maio em Vitória (ES) e Rio de Janeiro.

## Liberação de carga será 60% mais ágil

SAMUEL RODRIGUES

■ A tese da Secretaria Especial de Portos (SEP) de que o Projeto Porto Sem Papel será capaz de agilizar em até 60% a liberação de cargas, passando de seis para dois dias, em média, foi reforçada por estudantes de Logística da UniSantos. Em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado e aprovado no final do ano passado, eles deduziram, com base em pesquisas e entrevistas, que o novo sistema será capaz de atrair mais mercadorias e embarcações de maior capacidade para os portos brasileiros.

Os alunos Catarina Cruz Mendes, Débora Cardoso Figueira, Elisa Freitas Gomes, Jean Carlos Silva dos Reis e Marjorie Gomes Mendes resolveram se debruçar sobre o projeto da SEP a partir de uma matéria publicada em *A Tribuna*. "Notamos que era uma novidade, que era algo importante e resolvemos aprofundar nesse tema", conta Débora.

O prazo dado aos estudantes para que o sistema estivesse funcionando não se confirmou. "Garantiram que seria implantado até 8 de abril de 2010", diz Catarina.

Segundo o cronograma da pasta federal, após a implantação, as agências e órgãos intervenientes terão um ano para se adequar ao siste-



Trabalho foi apresentado no final do ano passado e valeu nota 10

## Dragagem

Para os ex-estudantes e agora profissionais de Logística, a dragagem de aprofundamento é complementar ao Projeto Porto Sem Papel

ma. Durante este período, a janela única para inserção de dados será utilizada em conjunto com os formulários de papel – de forma híbrida, como a SEP mesmo divulgou.

"Isso é necessário porque trata-se de uma mudança cultural. A gente nasce querendo trabalhar com papel. Em qualquer órgão que você trabalhe, tem aquela coisa do assinou, carimbou, arquivou. Agora vivemos uma nova época e temos que nos acostumar com as informações digitalizadas e ampliadas", afirma Débora.

Ela explica que o grande trunfo do novo sistema é a padronização das informações necessárias em cada liberação de carga dentro de um porto. "Cada órgão tem a sua maneira de trabalhar. Um diz que precisa do documento amarelo, por exem-

plo, com três carimbos. O outro diz que precisa com um. Imagine uma agência (marítima) ter que trabalhar com os mesmos documentos e as mesmas informações repetidas vezes", explica.

### DRAGAGEM

Para os estudantes, a implantação do projeto é um complemento à realização da dragagem de aprofundamento do Porto de Santos.

"De nada adianta implantar o sistema se a dragagem não for feita, porque com esse projeto vai ser possível receber no porto navios maiores", explica a estudante Elisa. "O Porto sem Papel, junto com a dragagem, é importante para que o porto chegue ao patamar dos portos mais importantes do mundo", complementa Jean. A dragagem de aprofundamento foi iniciada em fevereiro passado.

O projeto custará aos cofres públicos R\$ 19 milhões, bancados com verba do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). E o trabalho, realizado sob a orientação do professor Júlio Cesar de Almeida, recebeu da banca avaliadora nota 10.